

COMMERCIO DE JOINVILLE

Anno V. Assignatura Anno 8.000 Semestre 4.000 Joinville, 6 de Março de 1909 Anuncios mediante ajuste N. 200

EXPEDIENTE

Previnimos aos nossos assignantes desta cidade que vamos proceder a cobrança do primeiro semestre deste anno, a se findar em Maio proximo.

Em nova tenda

A começar do presente numero, a nossa folha passa a ser impressa na nova officina typographica Jordan, a cargo do Sr. Paulo Jordan e estabelecida á rua Conselheiro Mafra, na casa de propriedade do Sr. João Antonio Correa Matiz, onde por largos annos funcionou a estação typographica.

O facto de mudar de typographia é de sómos importantes, tanto mais que para isso contribuiu a commodidade de ficar a nova officina collocada em ponto proximo da redacção, facilitando todo o serviço do jornal até hoje confiado á conhecida typographia Boehm. O que releva consignar é que a nova tenda, a que estamos presentemente recolhidos, representa um elemento mais de progresso, entre os muitos de que Joinville se ufana de ter adquirido nos ultimos annos.

A nossa vida economica distende-se, alargam-se os nossos horizontes, diffunde-se o trabalho, a actividade manifesta-se em crescente labutar, tudo augmenta e prospera, e a installação de mais uma typographia obedece a exigencias da actualidade, operando para o geral bem estar e servindo o publico, collocando-se a par de outros estabelecimentos congeneres, para os mesmos fins, sem outra preoccupação que não seja viver honestamente pelo trabalho, em um meio onde ha lugar para todos.

Mais vantajosamente collocada para o *Commercio de Joinville* tenda dos nossos trabalhos materiaes, podemos dar ao nosso jornal um maior formato, esperando do poder em breve fazel-o pu-

blicar duas vezes por semana, correspondendo desta arte ao favor publico sempre crescente, que nos leva a augmentar a sua tiragem.

A par disto, contamos agora com um corpo regular de bons colaboradores, e penna amestrada virá em breve occupar a chefia da redacção, até agora confiada á dedicacão de quem, em jornalismo, é apenas um mero dilettanti, sem o descanso necessario para o posto que tem desempenhado desde o nosso apparecimento na imprensa local.

Agradecendo a sollicitude com que fomos acolhidos na bem montada officina typographica do Sr. Otto Boehm, levamos aos nossos favorecedores os protestos do nosso reconhecimento, pedindo-lhes a continuacão desse apoio de que nos desvanecemos ter merecido, e que tem sido a égide que nos ha amparado nesse afanoso labutar da imprensa.

O Correio de S. Bento

Na viagem da diligencia de 20 de fevereiro ultimo, d'aqui para S. Bento, o zeloso agente do correio d'aquella localidade apprehendeu em poder do conductor um pacote do periodico *Gazeta do Povo* que d'aqui enviara *Edmundo Schwartz*, impressor do mesmo periodico, ao editor Carlos Urban, residente em Oxford, por não estar franqueado.

Na occasião de lavar-se o respectivo auto de apprehensão e examinado o volume, verificou-se que entre os jornaes havia uma carta tambem sem sello endereçada ao Sr. Urban, naturalmente enviada pelo mesmo impressor em Joinville.

Ao conductor foi imposta a multa de 200.000 nos termos do art. 127 do Regulamento dos Correios da Republica; e no dia 22 (tendo a diligencia chegado na noite de 21) o Agente officiou ao destinatario dos impressos e carta, avisando do que occorrera e convidando-o a comparel-os, se quizesse, pagando o quadruplo da taxa, conforme o art. 261 do cit. Regulamento.

No dia seguinte o sr. C. Urban compareceu, pagou a sellagem em quadruplo, e levou seus papeis.

Tudo isso foi praticado em conformidade com o regulamento, e até com benevolencia, porque o sr. Agente exercia um direito deixando de entregar os impressos, conforme lhe autorizava o art. 61.

Semelhante infracção da Lei estava-se dando desde que começou a ser publicado o tal periodico, conforme ultimamente se verificou.

Está reclamando a acção das autoridades o facto de não declarar-se no periodico qual a typographia em que é elle impresso.

Diz a *Gazeta Chthariense* de 20 do passado que está verificando que o sr. Beckert, chanceller da legação allemã no Chile, escapou do incendio e fugiu apos de roubar 27.000 pesos ouro.

O chanceler matou o porteiro da legação cujo corpo appareceu carbonizado.

Beckert deu 21.000 pesos á sua amante.

Por estes dias chegará a esta cidade, com sua Exma. Sra., o Sr. José Thomaz de Faria, que foi removido do lugar de auxiliar tecnico da Commissão do Estado, para igual cargo no Paraná.

Telegraphos

Por portaria do Sr. Dr. Director dos Telegraphos foi nomeada encarregada da estação typographica do Paraty a Exma. Sra. D. Maria das Doreas Barboza Duarte Silva, viuva do telegraphista Theobaldino Duarte Silva, que falleceu, no dia 21, no posto em que, com toda a justica e louvor, acaba de ser collocada sua virtuosa viuva.

Esta nomeação foi recebida por toda população da villa do Paraty com os mais francos applausos.

Vieram ao nosso escriptorio alguns moradores da rua Santos

pedir para que levemos no conhecimento da Superintendencia Municipal o facto de se ter entulhado o boeiro que dava vazão ás águas acumuladas pelas chuvas nos quintaes de suas casas, estagnando-se assim essas aguas com prejuizo dos moradores e da saude publica.

Esta reclamação, accrescentaram elles, já foi feita ao fiscal, que examinou o estado d'aquelles quintaes, prometendo providenciar, sem que até hoje o fizesse.

Os Snrs. Orestes Guimarães e Leopoldo Correa foram muito cumprimentados por motivo de seus anniversarios natalicios; aquelle Sr. no dia 26 e este no dia 28 de Fevereiro ultimo, tendo ido a musica da *Guarany* cumprimentar, á noite, o Sr. Leopoldo Correa.

Divisão de Cruzadores

No dia 4 chegou ao porto de S. Francisco a divisão de cruzadores composta dos navios da nossa armada *Almirante Barroso*, *Tamoye* e *Topy*, sob o commando do Sr. capitão de mar e guerra Candido dos Santos Lara.

O *Almirante Barroso* traz a seu bordo uma banda de musica, que é bem possivel venha a esta cidade, quando se visitarem os pontos de interesse.

Nas excavações recentemente iniciadas em Roma no monte Janiculo, foi descoberto um rico santuario do tempo dos Cesares com estatuas, phyturas, amphoras e tumulos, um dos quaes parece ser o do imperador Commodo.

O Excm. Sr. governador, coronel Gustavo Richard, esteve no sul do Estado, tendo ido inaugurar em Laguna o canal de junção entre aquella cidade e o fertíl municipio de Araranguá.

Sob a direcção do Sr. inspector dos telegraphos Patricio Rogerio da Maia estão sendo substituidos por novos postes de madeira os velhos postes existentes no ramal da linha telegra-

phica entre esta cidade e a villa de S. Bento.

Da execução do serviço estão encarregados os respectivos guardas Antonio Feliciano Bastos e Marcos Schatzmann.

Obito

As 8 horas da noite do dia 1, falleceu nesta cidade o Sr. João Fettback, com 54 annos de idade, proprietario da conhecida fabrica de cal em Saguassú e de varias casas nesta cidade, donde era natural.

A sua familia e mais parentes enviavam pezames.

Ao Sr. Valdemaro Ferreira, secretario do *Club Joinville*, foi elegacão de São Francisco, em data de 27, pelos officiaes e aspirantes do nevio escola *Primeiro de Março*, que aqui estiveram e a quem foi offerecida pelo mesmo club annua *soirée* na noite de 26, o seguinte telegramma:

«Agradecemos gentilezas e pedimos apresentar respeitos Exmas. familias e socios do club.»

O Sr. Francisco Gomes de Oliveira, zeloso administrador da Estrada D. Francisca, multou duas carroças pertencentes ao Sr. Luiz Schiller por conduzirem peso superior a 1.800 kilos e serem puxadas por nove ou dez por oito cavallos.

O Sr. José Wanderley Navarro Lins e sua Exma. Sra. tiveram a gentileza de nos participar o nascimento de seu primogenito Gilberto, a quem, agradecendo, desejamos ditoso futuro.

Repartições Federaes

Durante o mez de Fevereiro ultimo, a Alfandega de S. Francisco rendeu 45.089.725; a Collectoria Federal desta cidade 3.924.268. e a de São Bento 1.298.940.

A Agencia do Correio desta cidade arrecadou nesse mez 2.573.930 inclusive a importancia de 1.548.480 proveniente de emissão de vales postaes. Essa

FOLHETIM

Joaquim Manoel de Macedo

A Moreninha

— Bravo! exclamou Felipe entrando e despindo a casaca, que pendurou em um cabido velho; bravo!... interessante scena! mas certo que deshonrosa fora para casa de um estudante de medicina, e já do sexto anno, a não valer-lhe o adagio antigo: O halito não faz o monge.

Temos discurso!... attenção!... ordem!... gritaram a um tempo, tres vozes.

— Cousa celebre! accrescentou Leopoldo, Felipe sempre se torna orador depois do jantar.

— E de-lhe para fazer epigrammas, disse Fabricio.

Naturalmente, acudiu Leopoldo, que por dono da casa, maior maior quinhão houvera no cumprimento do'recem-chegado; naturalmente Bogaçe, quando tomava carraspanas, descompañha os medicos.

— C'est trop fort! le bocejo Auguste espiquiando-se no canapé em que se achava deitado.

— Como quizerem, continuou Felipe podendo-se em hellos menores; mas, por minha vida, que carraspana dehoje ainda me concede apreciar devidamente aqui o meu amigo Fabricio, que talvez acaba de chegar de alguma villa diplomatica, vestida com empero e alinto, porém tendo a cabeça encapuzada com a vermelha

e velha carapuça de Leopoldo; este, ali escondido dentro d seu robe de chambre cõr de burro quando foge, e sentado em uma cadeira tão desconjuntada, que para não cabir com ella, põe em accção todas as leis de equilibrio, que estudou em Poullet; acolla, enfim, o meu romantico Augusto em cerculos, com as fraldas á mostra, estrado a um canapé em tão bom uso, que ainda agora mesmo fez com que Leopoldo se lembrasse de Bogaçe. (1) Oh!... VV. SS. toman café?!... Ah! o senhor descança a chicara azul em um pires de porcelana... aquelle tem uma chicensa com bellos labores dourados, mas o pires é cor de rosa... aquelle que tem porcelana nem labores, nem cor azul ou de rosa, nem chicara... nem pires... aquillo é uma tigella num prato!

— Carraspana!... carraspana!... gritaram os tres.

— Oh, moleque! proseguiu Felipe, voltando-se para o corredor, traze-me café, ainda que seja no pucaro em que o cobas; pois creio que, a não ser a falta de louça, já te senhor mo' teria offerecido.

— Carraspana!... carraspana!... Sim, continou elle, tu vejo que vocês...

— Carraspana!... carraspana!... Não sei de nós quem mostra...

— Carraspana!... carraspana!... Allude ao tão conhecido epigramma de Bogaçe:

Quando a velha antiguidade
Por esta casa entrou,
Disse aquella canapá:
— Sua benção, meu avô...

Seguiram-se alguns momentos de silencio: ficaram os quatro estudantes assim a modo de moças quando jogam o siso, Felipe não faltava, por conhecer o proposito em que estavam os tres de não deixar concluir uma só palavra; e este, porque esperavam para ouvir o abrir a bocca para gritar-lhe: carraspana!

— Emfim, foi ainda Felipe o primeiro que falou, exclamando derrepente: — Paz! paz!...

— Ah! já?... disse Leopoldo, que era o mais influido.

— Felipe é como o gallego, disse um outro; perderia tudo para não guardar silencio uma hora.

— Está bem, o passado, passado; protesto não falar mais na carapuça, nem nas cadeiras, nem no canapé, nem na louça de Leopoldo... Estão no caso... sim... — Hein?... olha a carraspana...

— Basta; vamos a negocio mais serio. Onde vão voces passar o dia de Sant'Anna?

— Porque?... temos patuscada?... acudiu Leopoldo.

— Minha avó chama-se Anna: — Ergo? — Estou habilitado para conviãl-os a vir passar a vespera do dia de Sant'Anna conosco na ilha de...

— Eu vou, disse prontamente Leopoldo.

— E dous, acudiu logo Fabricio: Augusto só guardou silencio.

— E tu, Augusto?... perguntou Felipe.

— Eu?... eu não conheço tua avó. — Ora, sou eu, sen' trindo; tambem eu não a conheço, disse Fabricio.

— Nem eu, accrescentou Leopoldo.

— Não conhecem a avó; mas conhecem o neto, disse Felipe.

— E demais, tornou Fabricio, palavra de honra, que nenhum de nos tomara o trabalho de ir ir por causa da velha.

— Augusto, minha avó é a velha mais patusada de Rio de Janeiro.

— Sim?... que idade tem?

— Sessenta e annos.

— Está fresquinha ainda... Ora... se um de nós a enfeitava e se faz avó de Felipe!...

— E ella que possui talvez seus dentes mui cruzados, não é assim, Felipe?... Olha, se é assim, e tu avó se lembrasse de querer casar como amigo, disse Fabricio, juro que mais de pressa daria o meu *Kecebo* a vós sós cobras da velha, do que a qualquer das nossas *Toma-larguras* da moda.

— Por quem são, deixem minha avó e tratemos da patuscada. Então te vós, Augusto?

— Não.

— E' uma bonita ilha.

— Não duvido.

— Reuniremos uma sociedade pouco numerosa, mas bem escolhida.

— Melhor para voces.

— Não duvido, e logo teremos um baile. — Estimo que se divirtam.

— Minhas primas vito.

— Não as esqueço.

— São bonitas?

— Que me importa?... Deixem-me Vozes sabem o meu fraco, e cahem-se logo com as moças!... moças!... C'est feroç, dou-o o carajo por ellas, mas as moças me tem posto, velho.

— E' porque ellas não conhecem as primas, disse Fabricio.

— Ora... o que podero ser sentos demônialus, como são todas as outras moças bonitas?

— Então tuas primas são gentis?... perguntou Leopoldo a Felipe.

— A mais velha, respondeu este, tem dezesseis annos, chama-se Joanna, tem cabellos negros, bellos olhos da mesma cor, e é pallida.

— Hei?... exclamou Augusto, fôndose de pulo das braços longe do canapé onde estava deitado; então ella é pallida?...

— A mais moça tem um anno de menos; loura, de olhos azues, faces cõr de rosa... só de alabastro... dentes...

— Como se chama?

— Joquina.

— Ai meus peccados!... disse Augusto.

— Vejamos como Augusto está enterecido...

— Mas, Felipe, tu já me disseste que tinhas uma irmã?

— Sim; é uma moreninha de quatorze annos.

— Moreninha?... diabo!... exclamou outra vez Augusto, dando novo pulo.

— Está sabido?... Augusto não relaxa a patuscada.

— Que este anno já tenho pagodeado neste quartam'zão; e assim como antes, tambem eu quero andar em dia de alguns senhores com quem nos é muito preciso estar de contas justas no mez de novembro.

— Mas a pallida?... a loura?... a Joquina?...

— São tres interessantes terçoito! exclamou outra vez thestral Augusto; que collecção de bellos typos!... uma jovem de dez-

receber 120, tendo havido 38 em transitio; expedio 8 registrados com valor e 219 sem valor e recebeu 29 registrados com valor e 367 sem valor.

A estacao telegraphica teve de rendimento 2:172.800, apresentando um saldo de 534.384. Transmittiu 584 telegrammas locais com 7.081 palavras.

O servico de intermedio foi de 693 telegrammas com 9652 palavras.

Em S. Francisco, tendo sido solto, em virtude de habeas corpus Epiphânio da Conceição, que estava preso por crime de furto, apenas se viu livre, continuou em suas proezas criminosas.

De novo preso, conseguiu fugir no dia 31, recolhendo-se a uma casa da rua Fernando Machado, onde a policia, auxiliada por populares, conseguiu prendê-lo, depois de cercada a casa.

Do Sr. Dr. Hugo Gensch, o conhecido escriptor, que tem tomado a si a defesa dos nossos selviculas contra a ilemencia dos chamados 'chateadores de bugres', recebemos uma brochura escripta em allemão, com estampas em que trata do assumpto a que se tem dedicado com a piedade de um coração bem formado e com os argumentos de um espirito culto.

E realmente contristador o modo selvagem com que, as vezes, os civilizados tentam trazer os indigenas ao seio da nossa civilização: amedrontando-os, abusando-se da sua inferioridade, ferindo-se-lhes na liberdade, na familia, em todos os sentimentos affectivos, sem se lhes pôr a própria vida.

E' verberando essa crueldade sem justificativa, e tanto mais criminoso quanto emanada de uma presunhada civilização cristã, e apontando os meios brandos e praticaveis para o consequimento dos mesmos fins, que a generosa penna do Sr. Dr. Hugo Gensch escreveu o seu livro, para o qual chamamos a attenção dos competentes, agradecendo-lhe o offerecimento que nos fez de um exemplar.

O livro é encerrado com uma photographia do illustre autor e sua exma. familia.

Foi eleito deputado federal pelo 2º districto do E. do Ceará o sr. dr. Euclides Barroso, vice-

director da Repartição dos telegraphos, actualmente servindo como director.

Anniversarios

Fica creada neste jornal uma secção para registrar, com a divida antecedencia, o anniversario natalicio de nossos assignantes e de pessoas de sua familia. Assim, pedimos que nos sejam remettidos, em envelope fechado, o nome e a data da pessoa que se deseje seja incluída na noticia, que abrangerá os anniversarios a se celebrarem na semana seguinte á da publicação do nosso jornal.

Capitania do Porto

Aqui se acham os Srs. capitão tenente Antonio Francisco da Silva Junior, ajudante da Capitania do Porto deste Estado e o Sr. Eloy João Pierre, secretario, que vieram fazer vistoria nos vaporinhos que navegam entre este e o porto de S. Francisco e proceder a matricula de todas as lanchas e barcos aqui existentes e bem assim a de todos os marujos empregados nessas embarcações.

FOLHETIM

Encetamos hoje, como folhetim, o mimoso e conhecido romance de Joaquim Manoel de Macedo, A Moreninha, cuja leitura muito agradará ás nossas leitoras, que o não leram, pois nessas bellas paginas o autor deixou bem impressas o typo da mocça brasileira, affectuosa e ingenua, os nossos costumes e scenas naturaes do nosso viver em familia.

As matriculas de alumnos no Colégio Municipal attingiram até hoje o numero de 163.

Crime por vingança

Mais um horrendo crime acaba de ter por scenario a cidade de S. Paulo. A quatro annos passados Albertina Barbosa, de 17 annos, residindo com sua propria mãe, foi seduzida por Arthur Malheiros, estudante de direito, locatario de um aposento no predio em que ellas viviam. Dessas relações nasceu uma menina, que fizoram entregar ao seductor, continuando Albertina no curso de normalista, que ultimamente conseguiu completar. Affastados de todo Malheiros e Albertina, esta algum tempo depois se enamorava de Elisiano Bonilha, também professor, de 21 annos de idade, com quem por fim contratara

casar-se, depois de longo tempo de hesitação por parte della, realisando-se o consorcio a 20 de fevereiro ultimo na capital de São Paulo.

Tornado aposento no hotel Bella Vista, nesse lugar e na mesma noite Albertina confessou ao marido seu humilhante segredo, em presenca de cuja revelação Elisário jurou vingar o ultrage. Entre ambos foi concertado o horrroso plano de ir o marido procurar Arthur Malheiros, a quem antes nunca conheceria, e attribuir-lhe o quarto do hotel, onde Albertina o mataria; e na execução desse plano perambulo o marido pela cidade quasi todo o dia 23, munido de uma photographia de Arthur. Por fim, encontrando-o na rua, entregou a folguedos do carnaval com pessoas de suas relações, entre as quaes uma jovem, sua noiva desde alguns dias, Elisário conseguiu fallar-lhe e obteve ir com elle até o hotel a pretexto do um negocio importante.

Ao entrarem no quarto, indo Malheiros na frente, appareceu-lhe subitamente Albertina desfechando-lhe á queima-roupa dois tiros de revolver, um dos quaes varou o cerebro, cahindo o moço no soalho, sem sentidos. Nervosa, arqueante, Albertina em desesperado movimento deitou do lado o revolver, e com uma faca que adquirira da vespera desferio-lhe no já cadáver do Malheiros um profundo golpe que quasi decapitou-o.

Elisário, que assistira quasi imóvel a horrrosa scena, foi em seguida chamar o rondante a quem entregou-se preso, o mesmo succedendo á sua mulher. Por occasião do interrogatorio declarou ella que sob a meação de um divórcio o que o marido declarou que a recorreu, vendo-se perdida, repellido por este, resolveu vingar-se por suas proprias mãos.

Está nesta cidade o Sr. Delphino Rezende, inspector da alfandega de S. Francisco.

Ilustres Visitantes

Em trem da Estrada de Ferro, posto a disposição pelo Sr. Dr. Cruz Lima, chegaram hontem em visita a esta cidade varios officiaes da nossa marinha de guerra da Divisão Naval ancorada na bahia de S. Francisco. Recebidos na gare da estação por varias pessoas, entre os quaes notamos o Sr. Dr. Abdou Baptista e Alfredo de Oliveira, superintendente municipal, os illustres visitantes vieram a carro para o hotel Sal-Americano, onde se hospedaram.

São estes os Srs. officiaes que entre nós se acham: capitão de fragata Amintors orge, capitão de fragata Francisco de Mattos, capitães tenentes Alberto Gomes, Americo Marques, Alcebades Machado, e Faria o Silva; primeiros tenentes Lemos Lessa, C. Gomes, Azevedo Lima, Barros Barreto, Alves Branco, Alberto Nunes, Eugenio Ribeiro,

Otto Faria, Francisco Guimarães e Martins de Oliveira.

Hontem a noite a comedia musical «28 de Setembro» foi cumprimental-os ao hotel, tocando depois em frente ao «Club Joinville, onde os Srs. officiaes estiveram em palestra até depois das 10 horas.

Hoje o mesmo Club Joinville offorceo-lhes um baile no salão Walthor.

Hoje são esperados outros officiaes, que deverão vir pelo trem do meio dia, trazendo a banda de musica de bordo.

Ao Sr. commandante da divisão, commandantes de navio e mais officiaes dessa Divisão, da armada nacional levamos os nossos cordiaes cumprimentos.

O Sr. José Lobo Indio do Brazil adquirio, por compra, o negocio que pertencia ao Sr. Francisco Antonio de Braga, a rua Conselheiro Mafra.

No largo do Mercado vae ser estabelecido um kiosque, para a venda de café e bebidas.

Foi exonerado do lugar de contador da Superintendencia municipal o sr. João Schwarz e nomeado o sr. Ricardo Karmann.

Em dias do mez passado, no lugar Brüderthal, o Sr. Tito Marçal, do Paraty, que alli fora assistir uma corrida de cavallos, não podendo regressar a esta cidade por se ter tornado a tarde tempestuosa, deliberou pernover na casa de um colono; e como em frente a essa casa estivessem em um rancho pessoas suas conhecidas, tratando de parelheiros, foi para lá palestrar, acontecendo, porem, com um dos cavallos se espantasse esaltasse; pisando o Sr. Marçal, produzindo-lhe alguns ferimentos, de que foi medicado aqui, em casa do Sr. Patricio Roberto da Maia, donde, muito melhorado, foi para sua casa no Paraty.

No dia 3 regressou para São Francisco o rebocador Lauro Miller. Regressou a Curitiba o Sr. Adriano Schondermark.

Estiveram nesta cidade os srs. João Cubas e Ladislau Cubas, de Campo Alegre.

Para o Lagedo segue por estes dias o Sr. José Tito Maia.

De seu passeio a Blumenau regressou o Sr. Belarmino Justino Garcia.

E' esperada para o proximo mez de Abril a reforma dos Correios.

Iluminação electrica

Com momentaneas falhas, temos tido; desde a noite de 27, a iluminação electrica nas ruas e casas desta cidade.

Para apurar a responsabilidade das interrupções havidas na iluminação nas noites da inauguração e posteriores, á Empreza requereu vistoria judicial, procedida no dia 2, em que foram peritos os Srs. engenheiros Ignacio de Oliveira e Cruz Lima, que ficaram de apresentar hoje por escripto o resultado do exame.

Sabemos entretanto, que as irregularidades havidas tiveram como causa a não final terminação das obras no que concerne á solidéz dos encanamentos, que demandam substituições de muitos supports e outras obras de caracter menos provisório, do que se conlue que a inauguração foi feita antes do tempo devido.

Hospedes e Viajantes

Na semana atrazada aqui esteve, vindo de Blumenau, o Sr. Felipe Doerck, que entre nós residio como representante da sociedade Hansiatica e a quem nós tivemos o prazer de cumprimentar.

Seguiu para Florianopolis o Sr. major Olympio Nobrega de Oliveira, acompanhado de dous de seus filhos que se foram matricular no Gymnasio daquelle capital.

Acha-se nesta cidade o Sr. coronel José Maria Antunes, prestigioso chefe politico e importante fazendeiro no municipio de Lages.

Para continuar seus estudos de preparatorios no Gymnasio de Florianopolis seguiram para lá os jovens Alfredo Schlemm, filho do Sr. Frederico Schlemm, desta cidade, e Odilon Tavares, filho do Sr. Manoel Gomes Tavares, de S. Bento.

Em servico da sua repartição aqui esteve o Sr. Antonio Lopes Serrão, commandante dos guardas da Alfandega de S. Francisco.

Regressou de Curitiba, melhorado de seus encommodos de saude, o Sr. major Luiz Brockmann, socio da firma Brockmann, Celestino & Cia. desta praça.

Regressou de Blumenau o Sr. José Antonio Machado, proprietario da sapattia «A bota elegante» e Alfredo Moreira, empregado da mesma casa.

sete annos, pallida... romantica, e portanto sublimé; uma outra loura... de olhos azues... faces cor de rosa... e... não sei que mais; enfim, classica, e por isso bella. Por ultimo, uma terceira de quatorze annos... moreninha, que, cu seja romantica ou classica, prosaica ou poetica, ingenua ou misteriosa, ha de por força ser interessante, travessa e engraçada; e por consequencia qualquer das tres, ou todas ao mesmo tempo, muito capazes de fazer fe nella alma peçeca, de meu coração torra... Está tratado... não ha remedio... Felipe, vou visitar tua avó. Sim, é melhor passar os dous dias estudando alegremente nestes tres interessantes volumes da grande obra da natureza, do que gastar as horas, por exemplo, sobre um celebre Velpau, que só elle faz por sua conta e risco mais citações em cada pagina de todos os merlindos reunidos literari, fassoa e não de fazer pelo mundo.

Bella consequencia! E' ratiocinio o teu que falla inveja a um caloiro, disse Fabricio.

— Bem raciocinado... não tem duvidas, acullu Felipe; então, como contigo, Augusto.

— Dou-te palavra... e mesmo porque eu devo visitar tua avó.

— Sim... já sei... isso diras tu e ella. Mas vós não tem repaço que Fabricio tornou-se amuado e pensativo, desde que se fallou nas primas de Felipe?

— E' possível. — E de qual gostarás mais, da pallida, da loura ou de moreninha? — Creio que gostarei principalmente de todas. — Elle ahí com sua mania, — Augusto é incorrigivel. — Não; é romantico. — Nem uma cousa nem outra; é um grandissimo vellaco. — Não diz o que sente. — Não sente o que diz. — Faz mais do que isso, pois diz o que não sente. — O que quizeres; seré incorregivel, romantico ou vellaco; não digo o que sinto, não sinto o que digo, ou mesmo digo o que não sinto; sou, enfim, mau e perigoso, e vós innocentes e anjinhos. Todavia, eu a ninguém escondo os sentimentos que ainda ha pouco mostrei; em toda a parte confesso que sou vellaco, incostante e incapaz de amar tres dias um mesmo objecto; verdade seja que nada ha mais facil do que me occirem um — Eu vos amo; — mas tambem a nenhuma pedi ainda que me desse fé; pelo contrario, digo a todas o como sou; e se, apesar de tal, sua validade é tanta que se supponham immutaveis, a culpa certo que não é minha. Eis o que faço; e vós, meus caros amigos, que bazonais de firmeza de rochedo, vós jurais amor eterno com vezes por anno a cem divexas bellezas... vós sois tanto eu ainda mais incostante que eu; mas entre nós ha uma grande differença; — vós enganais, eu, meus senhores, meutis —

— Está romantico!... está romantico!... exclamaram os tres, risando ás gargalhadas. — A alma que Deus me deu, conti-

nuos Augusto, é sensivel de mais para reter por muito tempo uma mesma impressão. Sou incostante, mas sou feliz na minha incostante, porque, apaixonando-me tantas vezes, não chego nunca a amar uma vez... — Oh!... oh!... que horror!... que horror!... — Sim! esse sentimento que voto da vez a dez jovens num só dia, ás vezes numa mesma hora, não é amor certamente. Por minha vida, interessantes senhores, meus pensamentos nunca têm dama; porque sempre tem dama; eu nunca amei! eu não amo ainda... eu não amarei já mais... — Ah!... ah!... ah!... e como elle diz aquilo! — Ou, se queres, precisarei melhor o meu programma sentimental: la vai! Affirmo-me, meus senhores, que meu pensamento nunca se occupa, não se occupa, nem se ha de occupar de uma mesma moça quinze dias.

— E eu affirmo que segunda-feira voltaras da ilha de... loucamente apaixonado de algebra de minhas primas. Pôde bem succeder de ambas. — E que todo presto do anno lectivo passaras pela rua de... duas e tres vezes por dia, somente com o fim de vela... — Assevero que não. — Assevero que sim. — Quem?... eu... eu mesmo passar duas e tres vezes por dia por uma só rua por causa de uma moça?... e para que?... para vela; nunca me olhos de... os torcidos brulhantes, quando eu para dilla ullar, e depois fazerem caretas ao lhe dar as costas... para que ella chame as visinhas que lhe devem ajudar a chamar-me tolo, pateta; baduague e namorador?... Não, minhas senhoras da

moda!... eu vos conheço: amante apaixonado quando vos vejo, esqueço-me de vós duas horas depois de deixá-vos. Fé-ra disto, só queimarei o inseno da minha no altar de vossa vaidade? fingirei obedecer a vossos caprichos, e sómente sombari delles. Ah!... muitas vezes alguma de vós, quando me ouve, diz: — Sois encantador... está dizendo commigo. — Elle me adora... enquanto eu diggo tambem commigo! — Que vaidoso!... que vaidoso!... te digo eu, exclamou Felipe.

— Ora esta não é má!... Então vós quereis governar o meu coração? — Não, porém / eu torno a afirmar que tu amaris upia de minhas primas todo o tempo que for da vaidade della. — Que mimos de amor que são as primas deste senhor!... — Eu te mostrarei. — Juro que não. — Aposto que sim. — Aposto que não. — Pape e tinta: escreve-se a aposta. — Mas tu me das muita vantagem, e eu requeirei a menor: tens apenas dias limitados. Não sejam só ellas as unicas magas que em teu favor invogues para me acenar; mas também offendei talvez a vaidade de todas as bellas, pois tenho o direito de te fazer ganhar a aposta, meu valente campeão do amor constante!

— Como quizeres; mas escreve... — E quem perder?... — Perdeu os todos nós um almoo no Pharoax, disse Fabricio. — Qual almoo? acullu Leopoldo, pagará um camarote no primeiro drama novo que representar o nosso João Caetano.

— Nem almoo nem camarote, concluiu Felipe; se perdes, escreverás a historia da tua derrota; se ganhares, escreveres o triumpho da tua ganancia.

— Bem, escreve-se ha um romance; e um de nos dous o ganha; será o autor. Augusto escreveu: primeira, segunda e terceira vez o termo da aposta; mas, depois de longa e vigorosa discussão, em que qualquer dos quatro fallou duas vezes sobre a materia, uma para responder, e dez ou dous pela ordem; depois de se offerecerem quasi emendas e vinte artigos additivos, quiz todo por grande maioria, e, entre bravos, apoiados e applausos, foi approvado, salvo a redacção, o seguinte termo: Felipe e Augusto.

No dia 20 de julho de 18... na reunião parlamentar de casa m. da rua de... sendo testemunhas os estudantes, Fabricio e Leopoldo, acordaram Felipe e Augusto também estudantes, que se, até o dia 20 de agosto do corrente anno, o segundo accoando deve amado a uma só mulher durante quinze dias; ou, mais, duas vezes obrigado a escrever um romance, em que tal acontecimento confesse, no caso contrario, igual pena soffrerá o primeiro accoante. Para parlamentar, 20 de julho de 18... Silva a redacção.

Como testemunhas... Fabricio e Leopoldo. Accoantes... Felipe e Augusto.

E' eram otto horas da noite quando se levantou a sessão.

(CONTINUA)

Telegrammas

Serviço especial do "Commercio de Joinville,"

Rio 3.

O Sr. Dr. Afonso Penna, presidente da Republica, foi convidado para inaugurar no dia 7 o edificio da Associação dos Empregados no Comercio, desta capital.

Rio 3.

Em Abril proximo circulará uma illustração, modelo europeu, pertencente ao jornal "Tribuna".

Continua violenta discussão na junta apuradora do Districto Federal.

Rio 4.

Corre como certo que o Dr. Joaquim Nabuco, nosso embaixador nos Estados Unidos virá brevemente ao Brazil.

Rio 4.

Falla-se que será apresentada a candidatura do Dr. Esmeraldino Bandeira ao cargo de vice-presidente da Republica, no proximo quatrienio.

Rio 4.

Assumio hontem, em Washington, o exercicio de presidente da Republica dos Estados Unidos da America do Norte o Sr. Taft, eleito em substituição ao Sr. Rosevelt.

Rio 5.

Telegrapham de Vienna d'Austria que nas proximidades de Ilback foi travado um tiroteio entre as forças da Austria e da Servia, ficando morto o commandante austriaco.

Rio 5.

O Supremo Tribunal da Republica de Venezuela destituiu o general Castro da Presidencia d'aquella Republica, considerando-o proscripto.

Rio 5.

Em Pariz foi installado telegrapho sem fio entre a torre Eiffel e o Canada.

Florianopolis 5.

Apuração terminada, somados seguintes votos: para senadores, Dr. Felipe Schmidt 9497, Raulino Horn 2543; para deputados, Dr.

Celso Bayma 7664, Dr. Valga 4410, Coronel Vidal 6793, Dr. Paula Ramos 6774, padre Leite 6049, Coronel Elyzeu 880.

— Foi a Curitiba, em tratamento de sua saúde, a Exma. Sra. D. Luiza Parucker, esposa do Sr. Otto L. Parucker, comerciante nesta praça.

Secção Livre
SÃO BENTO

Tendo deparado na Gazeta de Joinville com a publicação de um telegramma assignado pelo promotor publico desta comarca Sr. Miletto Tavares e pelo Sr. Carlos Urban, e bem assim a transcrição de um artigo do passquim *Gazeta do Povo*, do qual é redactor o mesmo promoto Sr. Miletto, nos quaes são assacadas as maiores vilanias á minha humilde pessoa, attribuindo-me delictos que jamais pratiquei, visando unicamente prejudicar a minha reputação, venho a publico, mais para dar uma satisfação á sociedade em que vivo, do que resposta a quem não a merece.

Os signatarios do referido telegramma tem-se tornado notáveis pelo habito de assaltar a dignidade alheia em seu jornal.

Carlos Urban é demasiado conhecido pelo publico, e por tanto não carece fazer comentarios sobre o seu caracter. Quanto ao Sr. Miletto Tavares, sinto que elle se tenha retirado reservadamente da comarca, talvez para jamais voltar, porisso não devo, em sua ausencia, occupar-me de si; entretanto não posso de assegurar ao publico que o Sr. Miletto é um individuo que aqui distinguio-se pelo zelo de atacar os homens de bem desta terra, recompensando tão mal o Estado, onde infelizmente foi aproveitado para promotor desta comarca.

Quanto ao facto que me attribuem os dois senhores, está no dominio publico que a supposta aggressão que dizem ter soffrido Guilherme Bollmann, não passou de uma das suas habituaes *manhas* e que os articulistas da *Gazeta do Povo* pretendem phantasiar ter sido resultado de um crime, com o fim de prejudicar a minha reputação.

Se é que Guilherme Bollmann recebeu ferimentos ou lezões, é natural que fossem produzidos por quedas dadas em caminho do botequim do Sr. Knopp para sua residencia, em comprovado estado de embriaguez.

A attribuição falsa que se faz a mim de um acto que jamais pratiquei, está no conhecimento de todos que é obra perversa do psomotor Miletto Tavares, presentando-se a isso o tal Bollmann.

Pelo Dr. Juiz de Direito foi procedido o auto de corpo de delicto e feitas perguntas a diversas testemunhas, nada ficando provado a meu respeito, nem a respeito do Sr. Scheide, a quem Bollmann tambem attribue a tal aggressão.

A policia vae ainda abrir inquerito com relação ao facto, e estou certo que ficarão desmascarados os imbeceres autores da falsa imputação, que procuraram ver se produzia effeito contra mim.

S. Bento, 24 de Fevereiro de 1909.
Amando Jürgensen.

Despedida

José Melchades e familia, retirando-se desta cidade para serra brava, e não podendo por falta de tempo, despedirem-se pessoalmente de todas as pessoas que lhes honrarem com suas amizades, o fazem por este meio, pondo os seus

limitados prestimos ao dispôr de seus amigos, de quem levam as mais gratas recordações e saudades, em Lagoado, municipio de Rio Negro, onde pretendem residir.

Do Commercio

Os abaixo assignados communicam ao commercio desta praça que dissolveram a sociedade que girava sob a firma

João Cubas & Irmão
no lugar Saltinho deste municipio, ficando todo Activo e Passivo desta casa a cargo do Sr. Ladislau de Lima Cubas, retirando-se o Sr. João de Lima Cubas pago e satisffeito de tudo. O successor desta casa espera a continuação da acreditada freguezia que sempre mereceu a firma dissolvida.

Campo Alegre, 1 de Março de 1909.

João de Lima Cubas
Ladislau de Lima Cubas.

EDITAIS

Alfredo d'Oliveira, 1º Superintendente Municipal de Joinville em exercicio:

Levo a conhecimento dos municipios que, usando das attribuições que me confere a lei, nomeei em 1º deste mez o Sr. Gustavo Karman para exercer effectivamente o cargo de contador municipal desta Superintendencia, em substituição ao contador interino Sr. João Schwartz.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei lavar este edital que virá affixado no logar do costume e reproduzido pela imprensa.

Eu, Victor Müller, Secretario Municipal, o escrevi.

Joinville, 2 Março 1909.
Alfredo d'Oliveira,
Superintendente Substituto.

EDITAL

O cidadão Tertuliano José de França, Substituto em exercicio do Juiz de Direito da Comarca de Santa Catharina, na forma da lei etc. etc.

Faço saber que por parte de José Gomes Soares, na gradade de Thesoureiro da Irmandade do S. S. Sacramento e V. S. da Graça, desta cidade, me foi dirigida a petição do theor seguinte: Illustre cidadão Juiz de Direito Substituto em exercicio da Comarca de São Francisco. Diz José Gomes Soares, Thesoureiro da irmandade do S. S. Sacramento e Nossa Senhora da Graça, que José Pettão Monteiro, negociante, alugou pelo preço de trinta mil reis mensaes, a casa que a mesma Irmandade possui sob n. 5 da Rua Ipiranga, desta cidade; acontee que o mesmo inquilino ha mais de dois mezes não pege os alugueis, fechando o predio retirando-se furtivamente desta cidade sem dar noticias suas indo para lugar ignorado de todos. Não podendo a mesma casa fechada, visto como se deteriorará, nem tão pouco a Irmandade ficar soprendo os prejuizos do danno da mesma, mais dos alugueis devidos que até a data de 21 de Fevereiro deste anno importam em noventa mil reis; que por isso o supp. fazel-o citar por edital que rerán affixados nos lugares de estylo, mais, publicado pela imprensa, para no prazo de trinta dias vir pagar os alugueis devidos e entregar a chave; visto como o dito precisa de reperos e se acha, segundo consta, com generos de commercio dentro. Assim pois o supp. pede a V. S. que autoalhe esta e affixados e publicados os editaes, e decorridos o prazo assignado, seja esta entregue ao supp. independente de traslado, depois de certificado e julgado a ausencia por sentença, afim de propor o supp. a competente acção executiva penhora nos bens n'ella encontrados para pagamento

to dos alugueis e estas, do que E. deferimento. São Francisco, 9 de Fevereiro de 1909. O Thesoureiro da Irmandade José Gomes Soares (Dstavam collocados duas estampilhas estdoaes, no valor de trescentos reis, devidamente inutilizados). Ao qual requerimento dei o despacho do theor seguinte: Despacho.— A. Lavre-se os editaes na forma requerida. São Francisco, 10 de Fevereiro de 1909. França. Em virtude do que mandei passar o presente edital pelo qual é citado o referido José Pessoa Monteiro, para dentro do prazo de 30 dias da publicação deste, vir pagar a mencionada quantia sob penha de se proceder a penhora em bens que forem encontrados. E para que chegue a seu conhecimento mandei passar o presente, que será publicado no lugar mais publico desta cidade e pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de São Francisco do Sul, em 10 de Fevereiro de 1909. Eu José Augusto Nobrega, escrivão que subscrevi.— Estava uma estampilha estadual no valor de quinhentos reis, e sobre ella o seguinte: São Francisco em 10 de Fevereiro de 1909. Assignado. Tertuliano José de França.

Está conforme.
São Francisco, 10 de Fevereiro de 1909.
O Escrivão: José Augusto Nobrega.

Annuncios

ALUGA-SE em São Francisco uma esplendida Chacara pertencente a João Oliveira Samy. Tem grande pasto cercado, muitos arvoredos frutiferos, excelente casa de moradia, com agua potavel.

Para tratar com
Affonso A. Dolin.

PRECISA-SE de trabalhadores no Rio do Braco, Kilometro 51 da Estrada de Ferro.

Leopoldo Corrêa.

VENDE-SE uma boa e bonita parelha de cavallos tordilhos, para trolly; quem desejar dirija-se, para ver ou tratar, a JOSÉ LOBO, n'esta cidade.



Rebecador "Oscar"

Os proprietarios tornão publico que do dia 8 do corrente mez em diante as passagens d'aqui para São Francisco ou de lá para aqui serão:

Adultos Rs. 3.000
Crianças de menos de 10 annos " 1.500

Não ha passagens de ida e volta.

Joinville, Março 1909.
A. Baptista & Cia.

Empreza Joinvillense de Navegação

Esta Empreza faz publico que do dia 8 do corrente mez em diante as passagens nos seus vapores de Joinville para S. Francisco e vice-versa serão:

Adultos Rs. 3.000
Crianças de menos de dez annos " 1.500

Joinville, 5 de Março de 1909.
JEAN KNATZ.

A casa de

Gustavo Richlin

acaba de receber um lindo sortimento de FACHAS GRAMPOS COM FITA guarnições de pentes, fitas, rendas, rendado etc. etc., que offerece a preços sem competencia.

Gelo

Communico ao respeitavel publico que aos assignantes de hoje em diante faço uma redução de 25%.

Joinville, 2-3-09.
Julio Kroehne.

Cocos da Bahia

Queijos de Minas

offerece JOSÉ GOMES
Rua Conselheiro Mafra.

Morto fulminado

Devido estes calores através que tem feito nesta Cidade, tem acoetecido certas pessoas andarem em apuros com os taes collarinhos engommados, e para que assim não continuem

a casa Navarro

declara que tem a disposição dos seus amigos e freguezes por preço nunca visto, os celebres e modernissimos collarinhos sem gomma em cores sortidos

A 1.000 cada um

!!! Ver para poder Crer !!!
RUA DO PRINCEPE
—JOINVILLE—

Rodolpho J. C. d'Oliveira

Ambrosina Petronilha Ramires

tem a honra de participar o seu contracto de casamento.

Joinville, 1-2-1909.

Companhia de Seguros marítimos e terrestres

PELOTENSE

CAPITAL 2.000:000.000

*Toma quaesquer seguros a risco marítimo e
contra incendio*

São Agentes nesta praça podendo effectuar todas operações

A. BAPTISTA & COMP.

A Filial da Agencia presta informações a quem desejal-as
em São Francisco.

O MENEZES

é o unico agente do afamado
Vinho Nectarinal

BAZAR JOINVILLENSE

ATENÇÃO

Quem quer comprar chapéus baratos deve procuralos no «Bazar Joinvilense».

Aproveitem a liquidação d'um salto.

Em chapéus e calçado esta casa não tem competencia.

PEDRO KNEIB

RUA DO PRINCEPE

COMPRA-SE

toda e qualquer quantidade de

Casacas de Araçá e de
COPYUBA

pelo preço de Rs. 500 por arroba de casacas de Araçá e de Rs. 400 por arroba de casacas de Copyuba.

As casacas, que com muita facilidade se tiram com a lua cheia, serão bem seccas, devendo os fornecedores rigorosamente cuidar em que não sejam ellas, depois de preparadas, expostas á humidade.

O abaixo assignado accetita qualquer quantidade de casacas em sua residencia em Joinville, como tambem em seu cortume no caminho Bupéva e na fabrica de cerveja do Jaraguá.

Para tratar com

Guilherme Walther.

Aos Snrs. negociantes de fóra da cidade que queiram fazer compras por minha conta, peço venham entender-se pessoalmente commigo.

CHARUTARIA JOINVILLENSE

O abaixo assignado comunica a seus amigos e frguezes e ao publico em geral que adcionou ao seu Armazem de Seccos e Molhados, á rua *Conselheiro Mafra* uma

Fabrica de Cigarros

em grande escala, podendo assim satisfazer a qualquer encomenda com a necessaria urgencia, não só para esta cidade como para qualquer ponto do Estado, sendo os seus cigarros fabricados com esmero de fumos superiores e fornecidos a preços sem competencia, o que para sciencia de todos aqui vae a respectiva tabella:

Cigarros BABITONGA ambreados milheiro	Rs. 7.500
" " p. dourada "	" 8.500
" POSTAL "	" 11.000
" DE PALHA em carteiros "	" 10.000
" " " "	" 11.000
" BILONTRA "	" 5.000

Chama-se a attenção dos Srs. fumantes para os cigarros marca POSTAL que alem de ser fabricados com fumo especial, contem em cada carteira *um lindo cartão postal* aproveitavel. — Na Charutaria Joinvilense encontra-se sempre todas as qualidades de fumo CAPORAL, GOYANO, GOYANO-VIRGEM, HYGIENICO, SIMILLA DE HAVANA, TURCO e outras muitas que se vendem em qualquer quantidade.

**Charutos de todas as marcas
Palhas e Papel.**

JOINVILLE - Rua Conselheiro Mafra

José Gomes de Oliveira.

POLVORA, MARCA

Elephante

— DE PERNAMBUCO —

A conhecida fabrica de H. Lundgren resolveo estabelecer nesta praça um deposito de sua superior polvora, que será vendida a Rs. 1.400 o kilo em partidas.

São agentes da fabrica os snrs.

A. Baptista & Comp.

CASA MENEZES

recebeu um bellissimo stock de

Chapéus de sol e chuva

desde o preço de 2.500 até 22.000

Ver para crer!!!

Choholate, cacao, conservas em latas grandes e pequenas e VINHO de todas as qualidades.

RUA CONSELHEIRO MAFRA

Dormentes

para Estrada de Ferro

A. Baptista & Comp.

compram quaesquer quantidades.
Recebem em Joinville e em qualquer porto marítimo do Estado desde São Francisco até Ganchos.

Muito recommendavel remedio

— para —

expulsar vermes

temos no

VERMICIDA

do pharmaceutico *Georg Boettger, Brusque.* *E porque? Porque é infallivel e não prejudica as crianças.*

À venda em quasi todas pharmacias e lojas.

R. WOLF

Magdeburg-Buckau

Fabrica mais acreditada

de LOCOMOVEIS

nomeou seus Agentes no Estado de

— Santa Catharina —

Carl Hoepcke & C.

Vendas pelos preços da

Fabrica com seu desconto,

livre de commissão.

Subagentes em Joinville os
Senhores:

Jordan, Gerken & CIA

Florianopolis, em Janeiro de
—1909—
CARL HOEPCKE & CIA

Carlos J. Etzold

RUA DO MEIO

recomendá: Pecegos em latas, Doce de pecegos e

MARMELADA.

ATENÇÃO!!!

O MENEZES, está vendendo chapéus, de cabeça e de chuva, por preços sem competencia, e bem assim gravatas, camisas e perfumes.

TYPOGRAPHIA JORDAN

Rua Conselheiro Mafra

JOINVILLE